

Durante uns segundos, em silêncio e/ou partilhando, cada um faz a sua oração de louvor/súplica.

COMPROMISSO

A partir da Palavra, somos convidados a viver em família, praticando a HOSPITALIDADE. Se não for possível convidar ou visitar outra família, usem-se os meios digitais, se possível para fazer uma videochamada a alguém mais distante ou só. Colaborar no serviço de acolhimento da Igreja.

ATIVIDADE

Neste momento (ou durante a semana), compor a ESTRELA escrevendo a palavra que nos guia: **HOSPITALIDADE**.

BÊNÇÃO

Se a oração se faz antes da refeição, pode terminar com esta Bênção

G. Bendito sejas, ó Pai, porque nos reúnes na alegria do Espírito Santo e sacias esta família com os dons do teu amor. Alimenta também o nosso coração para sabermos acolher e amar quem bate à nossa porta.

Por Cristo, nosso Senhor. R. Amen.

Todos fazem o sinal da cruz, enquanto o/a Guia diz:

G. Em nome do Pai...

Se a oração se faz noutros momentos, pode terminar com esta Bênção, dita pelo(a) Guia, enquanto todos se benzem fazendo o sinal da cruz:

G. Deus, que pela encarnação do seu Filho nos admitiu a fazer parte da sua família, nos conceda o dom da sua paz e do seu amor e nos aceite um dia à sua mesa.

R. Ámen.

Louvavelmente, os pais abençoarão os filhos impondo a mão direita sobre as suas cabeças ou com outro gesto, segundo o costume. Os filhos, agradecidos, poderão beijar a mão do progenitor que os abençoa.

Festa da Sagrada Família - 27 Dez.



Sugerimos que esta oração se faça à mesa da principal refeição familiar. Pode também fazer-se junto do presépio. Se possível, começar com um cântico natalício (ou com o tema da família), à escolha. O elemento mais novo da família, se já for capaz, acende uma vela: pode ser da coroa de advento, estando já acesas as demais. Em seguida, todos fazem o sinal da cruz enquanto o/a Guia diz:

INTRODUÇÃO

G. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. R. Ámen.

G. Jesus nasceu, vinde adoremos! R. O Senhor visitou e salvou o seu povo!

INVOCAÇÃO

Sugerimos a recitação alternada de alguns versículos do Salmo 127/128 (por ex., de cada lado da mesa; pais e filhos, etc.).

Feliz de ti, que temes o Senhor e andas nos seus caminhos.

– Comerás do trabalho das tuas mãos, serás feliz e tudo te correrá bem.

Tua esposa será como videira fecunda no íntimo do teu lar;

– teus filhos serão como ramos de oliveira ao redor da tua mesa.

Assim será abençoado o homem que teme o Senhor:

– Que vejas os filhos de teus filhos. Paz a Israel.

G Escutemos agora o Santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 2, 27b-32.39-40).

O Evangelho pode ser lido por quem guia a oração ou por outro familiar.

Quando os pais de Jesus trouxeram o Menino para cumprirem as prescrições da Lei no que lhes dizia respeito, Simeão recebeu-O em seus braços e bendisse a Deus, exclamando: «Agora, Senhor, segundo a vossa palavra, deixareis ir em paz o vosso servo, porque os meus olhos viram a vossa salvação, que pusestes ao alcance de todos os povos: luz para se revelar às nações e glória de Israel, vosso povo». O pai e a mãe do Menino Jesus estavam admirados com o que d’Ele se dizia. Cumpridas todas as prescrições da Lei do Senhor, voltaram para a Galileia, para a sua cidade de Nazaré. Entretanto, o Menino crescia e tornava-se robusto, enchendo-se de sabedoria. E a graça de Deus estava com Ele. Palavra da Salvação.

COMPREENDER, ACOLHER, SABOREAR E VIVER O EVANGELHO

Onde for possível, os filhos perguntam e os pais respondem.

– **Porque motivo Maria e José levaram o Menino ao templo de Jerusalém?**

Oferecer o primeiro filho a Deus fazia parte da lei de Moisés. Assim compreendemos que Jesus veio cumprir o projeto de Deus para com as pessoas.

– **De acordo com as palavras do velho Simeão, quem pode salvar-se?**

Jesus é apresentado como o Messias libertador e salvador, que Deus enviou a todos os povos da terra. A salvação é oferecida a todos os povos, independentemente da sua raça, da sua cultura, das suas fronteiras, dos seus costumes religiosos.

– **Há mais alguma mensagem especial neste texto?**

Há várias, mas uma diz-nos especialmente respeito: toda a família – Maria, José e Jesus – se preocupou em seguir os projetos e preceitos de Deus. Como família, devemos ajudar-nos uns aos outros a crescer na fé e a viver na graça de Deus.

PRECES

Um membro da família lê a primeira parte e todos respondem.

Jesus, acolhe a nossa família,

– recebe-nos nos teus braços.

Mostra-nos o amor misericordioso do Pai,

– recebe-nos nos teus braços.

Enche-nos de sabedoria e graça,

– recebe-nos nos teus braços.

Durante uns segundos, em silêncio e/ou partilhando, cada um faz a sua oração de louvor/súplica.

G. Porque somos família de Deus, rezemos confiantes ao Pai que nos ama:

R. Pai nosso...